

167 impressões emolduradas
impressão jato de tinta sobre archival fine art baryta paper
dimensões variáveis
Cortesia Eduardo Gageiro

–

Seleção de fotografias e formatos
Eduardo Gageiro e Galerias Municipais

Digitalização, Tratamento e Impressão de Fotografias
Blues Photography Studio

Tabelas / Legendas
Sérgio B. Gomes

TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL

27.01–05.05.2024

Factum

Eduardo Gageiro



GALERIAS MUNICIPAIS –
TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL
Avenida da Índia
1300-299 Lisboa

Terça-feira a domingo, 10h-13h e 14h-18h
Entrada livre

Visitas guiadas por marcação
mediacao@galeriasmunicipais.pt

www.galeriasmunicipais.pt

Cortesia



EDUARDO GAGEIRO

Nasceu em Sacavém a 16 de Fevereiro de 1935.

Empregado de escritório na Fábrica de Loiça de Sacavém de 1947 a 1957, conviveu diariamente com pintores, escultores e operários fabris, que o influenciaram na sua decisão de fazer fotojornalismo.

Com 12 anos, publica no *Diário de Notícias*, com honras de primeira página, a sua primeira fotografia.

Começa a sua actividade de repórter fotográfico no *Diário Ilustrado* em 1957. Foi fotógrafo do *Diário Ilustrado*, *O Século Ilustrado*, *Eva*, *Almanaque*, *Match Magazine*, *Associated Press* (Portugal), Companhia Nacional de Bailado, Assembleia da República e Presidência da República. Foi também editor da revista *Sábado*, desde a fundação da revista até ao seu término em 1993.

Colaborou também com vários jornais e revistas internacionais, como o *Herald Tribune* (Reino Unido), *Stern* (Alemanha), *Manchete* (Brasil), *Paris-Match* (França), *Tempo* (Itália), *Let's Go* (Japão), entre outras. Actualmente é *freelancer*, tendo trabalhado com várias instituições de renome nacional e internacional, como a Deutsche Gramophone (Alemanha), Yamaha (Japão) e a Cartier (França).

É membro de honra do Fotokluba Riga (ex-URSS), Fotoclube Natron (ex-Jugoslávia), Österreichische Fur Photographie, O.G.Ph Viena (Áustria), Gold Year de Honra (Novi Sad, ex-Jugoslávia) e Excellence F.I.A.P. (Fédération Internationale de l'art Photographique - Berna, Suíça). Considerado um dos maiores fotógrafos portugueses a nível nacional e internacional, conta com centenas de prémios conquistados por todo o mundo. Fez também parte de vários júris em concursos de fotografia internacionais. Realizou centenas de exposições nos

cinco continentes, tanto a nível coletivo como individual, destas destacando-se uma grande retrospectiva de toda a sua obra, com 222 fotografias, exposta no Museu Mundial de Arte de Pequim, China, em 2007. Os seus livros são considerados referências no mundo do fotojornalismo, fazendo parte das colecções permanentes de instituições como a Library of Congress (E.U.A.) e a Galleria Nazionale d'Arte Moderna e Contemporanea (Roma, Itália). É actualmente o único português com uma fotografia em exposição permanente na Casa da História Europeia, em Bruxelas, desde 2014. A fotografia em questão foi escolhida como representativa da revolução de 25 de Abril de 1974.

Foi galardoado com os títulos: Comendador da Ordem do Infante D. Henrique; Mestre Fotógrafo Honorário da Associação de Fotógrafos Profissionais (Portugal); Cavaleiro da Ordem de Leopoldo II (Bélgica); Medalha de Ouro do Governo Austríaco, por “serviços prestados à República Austríaca na área das artes”, 1983; Patrono do Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, desde 2013; Medalha da Cidade de Loures, Torres Vedras e da Vila de Tábua.

As Galerias Municipais / EGEAC apresentam no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional a exposição *Factum*, de Eduardo Gageiro, por ocasião dos 50 anos do 25 de Abril.

Factum mostra uma seleção alargada de cerca de 170 fotografias de Eduardo Gageiro, um dos mais notáveis fotógrafos portugueses que acompanhou criticamente acontecimentos, modos de vida e personalidades diversas da história recente do país.

Para esta exposição foram realizadas novas e cuidadas digitalizações, tratamentos de imagem, ampliações e impressões de todas as fotografias selecionadas, a partir dos seus negativos originais. Destacam-se, neste âmbito, algumas das imagens mais relevantes do 25 de Abril de 1974, entre outras séries de trabalhos, que mostram o país nas suas várias vicissitudes políticas, sociais e culturais, desde a década de 1950 até 2023: trabalho nas fábricas, no campo, na construção civil, emigração, repressão policial do Estado Novo, manifestações populares, revolução, religião, bastidores da política, personalidades várias, entre outros assuntos. A fotografia mais recente foi tirada no desfile do 25 de Abril de 2023, em Lisboa.

Esta exposição, preparada ao longo de um ano de trabalho próximo com Eduardo Gageiro, procura dar conta da excecionalidade ética do seu olhar perante diferentes realidades e oportunidades, relevando a importância das suas imagens para uma reflexão mais ampla sobre a história recente de Portugal e sobre a fotografia enquanto índice factual de realidade, acontecimento e de vida.

No âmbito desta exposição, será editado, numa data a anunciar, um catálogo com um ensaio de Sérgio B. Gomes e design de Pedro Falcão.